

Setur faz visita técnica a Convento de Santa Clara do Desterro

Notícias

Postado em: 10/03/2020 16:03

Suas instalações abrigam jardins e amplos corredores que encantam visitantes pelo ambiente austero e a riqueza histórica.

Construído no século 17, o Convento de Santa Clara do Desterro, no bairro de Nazaré, é outro imponente monumento da arquitetura monástica de Salvador, que preserva rico acervo de arte sacra. Suas instalações abrigam jardins e amplos corredores que encantam visitantes pelo ambiente austero e a riqueza histórica. Na manhã desta terça-feira (10), o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, participou de uma visita guiada pelo prédio do Convento para conhecer sua estrutura e relíquias, além de avaliar suas potencialidades turísticas. “É mais um rico patrimônio da Bahia que muitas vezes passa despercebido pelos próprios baianos”, afirmou. Construção de 1677, em área de 20 mil metros quadrados, o convento detém feitos pioneiros que enriquecem sua história. É o primeiro convento de freiras do Brasil e o primeiro da Bahia com um mirante. Foi nele também que viveu e morreu a madre Vitória da Encarnação (1661 – 1715), considerada por muitos uma santa. Outras duas monjas com fama de santidade viveram no local no século 18: as madres Maria da Soledade e Margarida da Coluna. A edificação abriga ainda igreja, uma escola de ensino fundamental e um projeto social. Na visita guiada pelo gestor Elias Mota e a presidente Irmã Maria Lúcia, o secretário Fausto Franco circulou pela igreja e instalações como capela, torre dos sinos, claustro, mirante, jardins e o quarto que pertencia à madre Vitória da Encarnação. Participaram também da visita o historiador Rafael Dantas, da Secretaria do Turismo da Bahia, e o engenheiro Floro Freire. O Convento de Santa Clara do Desterro foi fundado por monjas clarissas vindas do mosteiro de Évora, Portugal, e desde 1907 é administrado por irmãs franciscanas do Sagrado Coração de Jesus. Na igreja, as missas são celebradas de segunda a quinta-feira, às 17h30. No convento são produzidos e comercializados sequilhos e licor com frutas plantadas no próprio local.